

CONSEMAC

**Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro
Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação Ambiental
Ata da reunião ordinária 137 realizada no dia 19 de março de 2019.**

Presentes:

SECONSERMA/CAV/GUCA – Denise Wilches Monsores

CCBT – Luiz Edmundo de Andrade

GAE- André Ilha

GAE- Vera Zamith Leal

SMU- Alice Mendes de Freitas

CMRJ- Cynthia Souza

APEFERJ- Alberico Martins Mendonça

FAM-RIO – Abílio Tozini

VIVALEME- Pedro Paulo Da Poian

Ausentes:

DEFENSORES DO PLANETA

CONVIDADOS:

Luiz Affonso de Paula Junior (voluntário da GUCA).

ASSUNTOS:

A reunião iniciou às 10:00 hs com a apresentação do coordenador Luiz Edmundo (CCBT) que informou na tentativa de viabilização de uma apresentação pelo gestor do PNM da Prainha, que não se mostrou viável, ensejando uma revisão das duas últimas reuniões. Começou pela referência à apresentação do gestor do PNM do Grumari, em fevereiro, e relacionou os problemas apontados pelo mesmo com relação à unidade. Informou que por iniciativa sua junto à CTBT, esta obteve o apoio do 31º Batalhão de Polícia Militar na questão de segurança, oferta que foi passada ao gestor, mas por ele recusada, uma vez que já tinha providenciado uma solução. Cynthia Souza

(CMRJ) aproveitou e mencionou que através da Câmara Municipal (gabinete do Vereador Célio Luparelli) foram encaminhados vários ofícios, pedido de informação e indicações legislativas relacionados à tomada de providências sobre as questões colocadas pelos gestores do Parque do Grumari e do Parque Chico Mendes durante suas apresentações. Pedro Paulo da Poian (Vivaleme) perguntou a quem eram endereçados os ofícios e Cynthia (CMRJ) respondeu que a maioria foi para a SECONSERMA. André Ilha (GAE) propôs que fosse reavaliada a função desta Câmara Técnica lembrou que o GAE já participa da Câmara de UC há muitos anos e que sempre teve respostas por parte dos governantes, seja dos secretários de meio ambiente e do Prefeito. Com esta administração houve uma paralização nas respostas fazendo com que fique tudo estagnado, sem andamento das solicitações. Mencionou então que o GAE fez uma representação junto ao Ministério Público para que este adote providências que obriguem o prefeito e o secretário de Meio Ambiente a cumprirem sua obrigação legal de reativar em plenitude o CONSEMAC e suas Câmaras Setoriais e de publicar em Diário Oficial, imediatamente, as deliberações e demais atos do CONSEMAC pendentes dessa formalidade. A representação pede ainda que todas as atividades de licenciamento ambiental seja suspensas enquanto as providências anteriores não estiverem integralmente cumpridas. Colocou ainda a total falta de respeito dos administradores com relação aos membros das Câmaras e disse que o documento completo vai ser repassado para os membros da CSP-UCA. Luiz Edmundo (CCBT) disse que foi uma atitude muito positiva por parte do GAE e, mediante consulta aos participantes, constatou que os membros da sociedade civil estão completamente a favor da iniciativa do GAE. Pedro Paulo da Poian questionou se as queixas dos gestores foram solucionadas mas com a ausência do gerente da GUCA (Délzio James), Denise (GUCA) não soube responder a esta questão. Abilio Tozini (FAM RIO) mencionou a questão do Morro do Pasmado., que materializa mais uma agressão ao meio ambiente, com derrubada de árvores para dar um lugar a uma construção que irá interferir na paisagem. Luiz Edmundo (CCBT) retomou a análise das apresentações, enfocando a da Gestora do PNM Chico Mendes, em janeiro, que deixou evidente que o maior problema é a Lagoinha das Taxas. Lembrou que vem buscando diferentes formas de solução para o problema, tendo promovido duas apresentações de duas empresas que lidam com a despoluição de corpos hídricos e que está aguardando o que vai ser proposto pela Phytorestore, que utiliza jardins filtrantes. Essa empresa vai fazer uma nova apresentação no dia 27/3 à Câmara de Lagoas Costeiras. Cynthia (CMRJ) mencionou que a Câmara Municipal também encaminhou vários ofícios com relação à lagoinha e as ligações clandestinas de esgoto no Terreirão. Luiz Edmundo (CCBT) disse que o programa Conservando os Rios não conseguiu uma parceria com o líder da associação de moradores da comunidade do Terreirão. Luiz Edmundo (CCBT questionou) sobre o deque uma vez que o gerente da GUCA (Délzio James) mencionou que era mais fácil e resolver este problema. Foi respondido

por Denise (GUCA) que já existe um projeto e orçamento e que está na fila aguardando a execução. A GUCA ficou de enviar para o Coordenador desta Câmara uma lista dos projetos para as unidades de conservação. Abilio Tozini (FAM RIO) justificou a ausência do representante do Defensores do Planeta por estar organizando o Fórum da Juventude agenda 2030- Rio. Abilio lembrou ainda que Mauro Salinas pediu para que fosse agendado uma ida ao IPHAN para se conversar sobre o processo do processo da regulamentação do Parque Paisagem Carioca. A reunião teve término às 12 hs.

PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO, em 16/04/2019 às 10:00hs.

- 1- Apresentação do parecer sobre a composição dos conselhos (Decreto 30031);**
- 2- Apresentação da Dra. Andréa Franco do INEA sobre a nova metodologia que o INEA está utilizando para a implantação de planos de manejo.**